

AS FILIGRANAS EM MANUSCRITOS DO SÉCULO XVIII NA CAPITANIA DE MATO GROSSO

Camila Lemos de Almeida (UFMT)

camila.lemos@ymail.com

George Gleyk Max de Oliveira (UFMT)

georgegleyk@gmail.com

Elias Alves de Andrade (UFMT, USP e ABRAFIL)

elias@ufmt.br

Esta comunicação tem por objetivo analisar, sob a luz da filologia, o suporte material, filigranas, descrição das figuras, que foram inseridas nos papéis utilizados pelos copistas no século XVIII, na capitania de Mato Grosso. Através do desenho da filigrana, procuramos identificar o moinho papeleiro de origem que deixava sua marca no interior do papel. A partir deste levantamento de dados, podemos identificar a origem do moinho papeleiro, o país, que eram usados pelos governos desta capitania. Os manuscritos selecionados encontram-se sob a guarda do Arquivo Público de Mato Grosso – APMT e do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso – IHGMT. Segundo Spina (1977, p. 22), a codicologia é “[...] O estudo, ou propriamente a técnica do manuscrito [...] constituindo um conhecimento à parte [...]”, que se trata de uma disciplina auxiliar da filologia ou crítica textual que tem por objeto o livro manuscrito. Assim, este estudo tem como propósito descrever e delinear a qualidade, natureza e composição do papel utilizado, em especial a filigrana, no processo de transmissão dos textos, contribuindo com o resgate, a recuperação e a transmissão do patrimônio cultural escrito de um povo. Esta é uma atividade desenvolvida como parte do projeto de pesquisa “Estudo do português em manuscritos produzidos em Mato Grosso a partir do século XVIII”, do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso – MeEL/IL/UFMT e do projeto temático “Para a História do Português Brasileiro – PHPB-MT”.